

Fiafin desenvolverá hub de informações sobre países ibero-americanos

A [Fiafin \(Federação Iberoamericana de Fundos de Investimento\)](#) divulgou o balanço de suas atividades no primeiro trimestre de 2021. No período, foram iniciados os primeiros projetos da diretoria que assumiu a entidade para biênio 2020-2022. “Estamos retomando as ações previstas para o ano passado, já que muitas foram pausadas por conta da pandemia”, afirma Zeca Doherty, nosso superintendente-geral, que ocupa a vice-presidência da federação.

Um dos projetos em andamento é a reformulação do site para torná-lo um hub de informações e estatísticas da Iberoamérica (conjunto de países de língua espanhola ou portuguesa, principalmente na América Latina). A previsão de lançamento é em 2022.

Em novembro, acontecerá a Conferência da Fiafin de forma online. A programação será divulgada em breve e incluirá temas como plataformas de distribuição, produtos ASG (investimentos que levam em conta critérios ambientais, sociais e de governança), supervisão digital e lições aprendidas com a pandemia.

Também está no radar a elaboração de um estudo com o marco regulatório do setor de fundos. Ele listará todas as regras aplicáveis a cada país que participa da entidade, facilitando a consulta e acesso à regulação. Outra iniciativa é a busca por uma maior interação com a Cosra (Conselho dos Reguladores de Valores Mobiliários das Américas) e a Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores). A intenção é promover a aproximação das entidades com a definição de uma agenda de encontros recorrentes.

Saiba mais sobre a Fiafin

A Fiafin reúne 13 associações de países iberoamericanos que somam US\$ 1,2 trilhão de ativos sob gestão. A missão da entidade é integrar as associações de fundos dos países membros e promover o desenvolvimento e a consolidação destes produtos como canalizadores de poupança

Nova CGA: instituições devem revisar cadastro de seus gestores de recursos até 31/08

Profissionais devem ser classificados como gestores de fundos estruturados e/ou de fundos 555, de acordo com a atividade que desempenham

As instituições que seguem o nosso Código de Certificação e possuem gestores de recursos de terceiros certificados têm até o dia 31 de agosto para revisar a atividade destes profissionais. A ação é necessária para adequar os cadastros ao novo modelo de certificação para gestores, trazidas pela nova versão do Código de Certificação, em vigor desde 1º de julho.

Novas certificações

A antiga CGA (Certificação de Gestores ANBIMA) foi [reformulada](#) para se adequar à nova realidade do mercado e transformada em três outras certificações complementares entre si: [CGE](#), para o profissional que atua na gestão de fundos estruturados; a [CGA](#) (Certificação de Gestores ANBIMA), para os gestores de fundos de renda fixa, de ações, cambiais e multimercados e carteiras administradas; e [CFG](#) (Certificação ANBIMA de Fundamentos em Gestão), certificação de entrada para quem quer trabalhar no mercado de gestão e que não é obrigatória para nenhuma função específica e nem habilita o profissional para ser gestor, mas é pré-requisito para se certificar nas demais, servindo como uma certificação introdutória.

Atualização do cadastro

Com a entrada em vigor das novas certificações, todos os profissionais que já eram certificados no modelo anterior passaram automaticamente a serem portadores das três novas certificações. No entanto, é preciso que seja feita a readequação do cadastro para que ele reflita suas reais atividades. Ou seja, aqueles que atuam apenas com gestão de fundos estruturados precisam estar

cadastrados somente com este tipo de atividade, assim como os que atuam apenas com gestão dos demais fundos e/ou carteiras administradas também fiquem cadastrados somente com o tipo de atividade correspondente. A atualização é importante para garantir que as regras de autorregulação sejam aplicadas corretamente a cada instituição e não sejam penalizadas pela falta de certificações das quais os profissionais não necessitam.

As alterações devem ser feitas no [sistema de certificação](#). Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail certificacao@anbima.com.br

Live da RTM discutirá importância do ASG para futuro do mercado

Evento acontecerá no dia 26 e terá presença de gerente da ANBIMA

O [ConecTalks](#), programa de lives da [RTM \(Rede de Telecomunicações para o Mercado Financeiro\)](#), discutirá em sua próxima edição, dia 26 de agosto, a importância do ASG (aspectos ambientais, sociais e de governança) para o mercado financeiro do futuro. No evento, haverá um debate sobre os fatores ASG e a influência da pandemia no crescimento destas práticas. Também estará em pauta o aumento da procura por investimentos sustentáveis, a regulação sobre o tema no Brasil e cases de sucesso no exterior.

Participarão da live a nossa gerente e especialista em Finanças Sustentáveis, Juliana Agostino; o superintendente de Sustentabilidade da B3, Cesar Tarabay Sanches; a diretora de ESG da XP, Marta Pinheiro; e o CEO da Openbox.ai, Maurício Rodrigues. A transmissão será ao vivo pelo YouTube, sem necessidade de inscrição.

Sobre a RTM

A RTM é uma empresa da ANBIMA e da [B3](#). Ela oferece infraestrutura de telecomunicações e soluções tecnológicas para as instituições financeiras em ambiente de nuvem privada. Presente em quase todo o território nacional, a RTM conecta mais de 550 empresas.

Serviço:

Evento: A importância do ESG para o mercado financeiro do futuro

Data: 26 de agosto

Horário: 17h (com duração de uma hora)

Como assistir: [canal da RTM no YouTube](#)

Fonte: ANBIMA, em 19.08.2021